

**14107 - Experiências em agroecologia no Assentamento Rancho Alegre, Chorozinho-Ce, a ciclagem de nutrientes nos quintais**

*Experiences in Agroecology in Settlement Rancho Alegre, Chorozinho-Ce, nutrient cycling in backyards*

RODRIGUES, Maria Juliana Pereira<sup>1</sup>; CAJADO, Diana Mendes <sup>2</sup>.

1 Universidade Federal do Ceara, pjulliana@hotmail.com.; 2 Universidade Federal do Ceará, diana\_cajado\_pesca@hotmail.com.

**Resumo:** A agroecologia tem sido encontrada em varias comunidades, as práticas agroecológicas além de garantir um alimento saudável é também uma forma de resistência na forma de produzir dos camponeses. Diante desta disto, a experiência dos quintais produtivos encontrada no Assentamento Rancho Alegre é uma prova de mesmo nesse sistema capitalista e excludente, é possível produzir alimentos sem o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos. Com uma grande diversidades de espécies animais e vegetais, a família da agricultora tem garantido alimentos para o consumo familiar e comercialização em feiras locais. Diante da diversidade e pelas práticas de ciclagem de nutrientes utilizadas pela assentada foi possível identificar os sistemas e subsistemas do quintal e traçar ainda as inter-relações entre eles, tendo como resultado o fluxo de produtos e fertilizantes dentro da unidade produtiva quintal, sendo muito rico o aprendizado obtido.

**Palavras-Chave:** Alimentos; Diversidade; Família.

**Abstract:** The Agroecology has been found in several communities, agroecological practices and ensure a healthy food is also a form of resistance in order to produce the peasants. Given this it, the experience of productive backyards found in Rancho Alegre settlement is proof that even the capitalist system and exclusionary, it is possible to produce food without the use of pesticides and chemical fertilizers. With a great diversity of plant and animal species, the family of farmer has ensured food for household consumption and sale in local markets. Given the diversity and nutrient cycling practices used by seated was possible to identify the systems and subsystems of the yard and even trace the interrelations between them, resulting in the flow of products and fertilizer production unit within the yard, being very rich the learning process.

**Keywords:** Food; Diversity; Family.

**Contexto**

A experiência apresentada ocorreu no Assentamento rural Rancho Alegre, localizado no município de Chorozinho-Ceará. A visita aos quintais das famílias se deu nos dias 18 e 19 de julho do presente ano, durante a execução da oficina intitulada: gênero e geração praticando a agroecologia, organizada pelo Programa Residência Agrária (PRA) da UFC.

O objetivo principal da visita foi conhecer os quintais, as praticas agroecológicas realizadas, e ainda perceber as relações de gênero estabelecidas para realizar as

atividades produtivas. Neste trabalho será relatado especificamente as atividades produtivas de um dos quintais visitados durante a oficina, o de uma agricultura assentada.

### **Descrição da experiência**

A oficina foi preparada de forma que os estudantes pudessem compreender o modo de produção agroecológico desenvolvido pelos agricultores (as) da comunidade. Teve inicialmente uma abordagem teórica de como são os quintais produtivos e posteriormente é que se deram as visitas as famílias.

A visita foi muito interessante, fomos muito bem recebidos por dona Fátima, que nos apresentou os membros de sua família e contou-nos um pouco de sua História. Em seguida com muito prazer nos apresentou o seu quintal e fez uma demonstração da técnica de compostagem.

A produção do quintal da agricultura é bem diversa: possuindo frutíferas, hortaliças etc e diversos animais, ambos têm suprido as necessidades alimentares da família e ainda gerado uma quantidade excedente que a mesma juntamente com o seu esposo comercializa semanalmente na feira de um povoado vizinho ao Assentamento.

Sem a utilização de produtos químicos como fertilizantes e agrotóxicos tem conseguido manter uma boa produção de frutas e hortaliças com advento de técnicas agroecológicas como a compostagem para adubação orgânica e uso de defensivos naturais para controle de pragas e parasitos.

No seu quintal a irrigação é por microaspersão, método que tem uma menor perda de água por evaporação, e o mais inovador é que a água que irriga as plantas vem de um viveiro de peixes, fazendo a assim o duplo uso da água no sistema, sendo muito importante por utilizar melhor esse recurso e ainda é um veículo de nutrientes para as plantas proveniente dos materiais orgânicos deixados pelos peixes.

Percebeu-se uma forte integração entre os sistemas de produção que são sistema de cultivo, criação, extração e transformação, e que um sistema com os seus produtos fomentam a produção em outros sistemas.

A relação familiar na produção demonstra uma o protagonismo da Assentada no espaço do quintal, pois apesar dos demais membros da família contribuírem com os trabalhos, é ela quem toma as decisões de como organizar a produção, manejo e comercialização.

Após a visita, dando continuidade as atividades da Oficina, foi construído em equipe um fluxograma de fertilidade e produto (figura 2 ) para sistematizar as informações, diversidade e relações entre os sistemas de produção do quintal produtivo. Este tipo

de fluxograma é resultado da etapa metodológica Itinerário técnico da metodologia Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários (ADSA) utilizada pelo PRA.

## Resultados

Ao conhecer o quintal foi possível identificar os sistemas que compõem a unidade de produção. Para mostrar a diversidade descreve-se todos eles a seguir.

O sistema de cultivo é composto pelos subsistemas: frutíferas (8 espécies (sp) ), roças (9 sp), hortaliças (6 sp), forrageiras (3 sp) e medicinais (1 sp). O sistema de criação é composto dos subsistemas: Suínos, bovinos, aves, peixes, equinos e asininos, ambos os sistemas tem alguns de seus produtos para o consumo familiar, mas a maior parte da produção é destinada a comercialização nas feiras.

O sistema de transformação se dá com a produção de sucos, bolos e tapioca, todos voltados para o consumo familiar, garantindo com isso uma maior diversificação dos alimentos consumidos e a perpetuação dos saberes culinários. O sistema de extração é composto pela extração da madeira para fazer instalações (6 sp), a coleta de folhas para fazer a compostagem e a pesca artesanal.

Ao visualizar toda a diversidade encontrada no local e através da etapa da MADSA foi possível montar o quadro de fluxo de produtos e de fertilidade do sistema de produção do quintal.

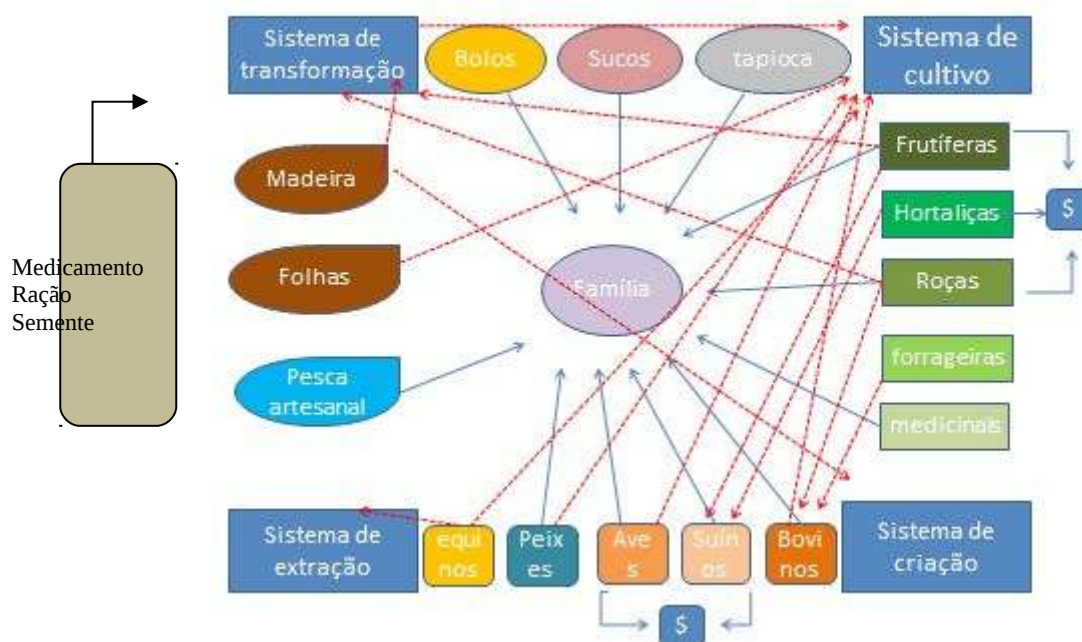


Figura 2. Fluxo de produtos e fertilidade do sistema de produção de dona Fátima  
Fonte: Autora (2013).

As setas azuis mostram o destino dos produtos dos subsistemas, pode-se observar que os sistemas fomentam a existência dos outros sistemas, mostrando assim uma sinergia que permite inferir que em uma unidade de produção com base agroecológicas, faz-se uma ciclagem dos nutrientes nos diferentes sistemas de produção.

Isto é evidenciado através da seta vermelha pontilhada que indica que os produtos são fertilizantes dos diversos sistemas de produção, sendo de extrema relevância, pois garante a sustentabilidade da unidade de produção que é o quintal, reduzindo o máximo a entrada de fertilizantes externos ao sistema.

No quintal da assentada, com toda essa diversidade produtiva só é identificado três tipos insumos que entram no sistema que são: os medicamentos para os animais, rações para suínos e peixes e as sementes de hortaliças.

Este último produto apresenta-se com uma fragilidade do sistema de cultivo, pois sem sementes não tem como produzir, gerando assim uma relação de dependência externa, tal fato é fruto da considerada perda das sementes crioulas pelos agricultores.

Diante disto, o resgate da cultura de guardar as sementes adaptadas deve ser discutido e fomentado, se não o homem e a mulher do campo estão sujeitos a perderem sua soberania e segurança alimentar.

### **Agradecimentos**

Ao Programa de Educação Tutorial- Conexões de Saberes, vinculado ao Programa Residência Agrária-UFC, pelo fornecimento de bolsa e a oportunidade de conhecer essas experiências que muito tem contribuído para a formação de profissionais diferenciados

### **Referências bibliográficas:**

FILHO, D. P. G. **Guia metodológico: diagnóstico de sistemas agrários**. Brasília: INCRA/FAO, 1999.